



Josué Moraes, Diretor Técnico

a formação de técnicos de instalações elétricas

nota técnica

- 126** a formação de técnicos de instalações elétricas

vozes de mercado

- 127** a importância da iluminação na neuroarquitetura
- 129** ilumine a sua piscina
- 131** porque é que a classe V0 é tão importante para os terminais?

reportagem

- 133** "Instalações Elétricas e Telecomunicações: Conexões do Futuro"
- 135** a "batida" da Prysmian, um repto sustentável

case study

- 137** Electrónica OLFER: CBU-DA-1P: a versatilidade dos perfil Casambi

informação técnico-comercial

- 141** ChargeGuru procura expandir rede de instaladores para apoiar crescimento em Portugal
- 143** Covise apresenta a linha Contest-Arquitectural Lighting
- 145** antevisão da Plataforma Eplan 2025
- 147** X-Light 180 & 360: a nova iluminação de emergência da Legrand
- 149** SEW-EURODRIVE Portugal: sistema de automação modular MOVI-C®
- 151** Tecofix: Zip-Clip DECO & BLACK
- 153** kick-off para a caixa de derivação mais pequena da HENSEL
- 155** 22.º aniversário da WEG Portugal

ITED

- 157** regras gerais de projeto

formação

- 159** cálculo de proteções de cabos de rede subterrânea (6.ª Parte)

A formação de eletricistas e técnicos de instalações elétricas é fundamental para preparar profissionais qualificados que possam projetar, instalar e manter sistemas elétricos de maneira segura e eficiente.

Os técnicos em instalações elétricas têm um vasto campo de atuação em diferentes tipos de instalações, tais como instalações em edifícios residenciais, em edifícios comerciais, em edifícios e sistemas elétricos industriais, em hospitais e similares, entre outros. Esta diversidade de atuação requer uma formação sólida e adequada, preparando o técnico para a adaptação à evolução permanente das técnicas e tecnologias.

A falta de eletricistas qualificados é um problema crescente em muitos países. Diversos fatores contribuem para essa escassez, incluindo a alta demanda por serviços elétricos, o envelhecimento da força de trabalho e a falta de novos profissionais afetos à área. O número de novos profissionais formados não está a acompanhar o ritmo das reformas dos mais antigos, exacerbando a escassez.

A formação na área da eletricidade incide preponderantemente em novas técnicas e tecnologias como a automação, deixando para segundo plano a formação de eletricistas.

A adoção crescente de tecnologias como automação residencial, sistemas de energia solar e veículos elétricos requer a instalação e manutenção de sistemas elétricos mais complexos, e se ao nível das instalações simples já existe escassez de técnicos, para aquelas instalações mais evoluídas a escassez é ainda maior. É comum vermos engenheiros dedicados a tarefas de instalação e programação de sistemas e de domótica.

Ao abandono da formação de eletricidade nas escolas públicas não correspondeu o aparecimento de outras entidades para suprir essa carência formativa. Várias associações profissionais criaram centros de formação específica para a sua área técnica *core*, mas na área das instalações elétricas não existe atualmente oferta efetiva para formação de base.

Temos assistido à certificação de eletricistas que, pela via da experiência, recorrem aos centros Qualifica para acederem à categoria de Técnicos Responsáveis pela Execução Instalações Elétricas. Porém, boa parte destes técnicos começaram a profissão de eletricistas na condição de "ajudantes de eletricistas", sem qualquer formação base em eletricidade e instalações elétricas.

A formação de técnicos em instalações elétricas é crucial para a segurança e eficiência dos sistemas elétricos em diversos setores. Com um mercado em constante evolução, a demanda por profissionais qualificados é alta, oferecendo boas oportunidades de emprego e desenvolvimento profissional.

São necessárias, em Portugal, políticas de incentivos para a formação inicial de eletricistas, para suprir a falta de técnicos de instalações elétricas atual e futura.

O futuro é elétrico. 